

fol.

03.00249

ISSN 0101-8639

Avaliação do parasitismo de ...
2000 FL-2003.00249



CPAF-RR-5236-1

pa

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº. 002. Dez./2000 P.1-3

Embrapa

Avaliação do parasitismo de *Telenomus podisi* sobre ovos do percevejo *Piezodorus guildinii* em diferentes genótipos da soja em Roraima

Marcos Antonio Barbosa Moreira¹

Dentre as espécies de percevejos de importância para a cultura da soja em Roraima se destaca o complexo de sugadores sendo as espécies de percevejo *Nezara viridula*, *Euschistus heros*, *Piezodorus guildinii* os mais importantes. Entretanto, nos últimos quatro anos tem-se observado retração populacional da espécie *N. viridula* considerada até então a principal praga entre os demais percevejos da soja.

Atualmente, o percevejo marrom se destaca como a principal praga da soja ao lado das lagartas *Anticarsia gemmatilis* e falsa medideira, *Pseudoplusia ni* sob condições de Roraima. Os danos causados pelos percevejos de um modo geral, atingem diretamente os grãos, causando prejuízos na produtividade, na qualidade das sementes e irregularidade na colheita, através do sintoma conhecido como retenção foliar.

Estes percevejos ocorrem com frequência e são controlados através do uso de inseticidas químicos, os quais representam altos custos de produção e por constituir-se em fonte de contaminação ambiental.

A alternativa ao método químico, surge o controle biológico como a melhor forma de combater as pragas, por ser seletivo, não deixar resíduos para o ambiente nem riscos para os produtores, não contaminar o meio ambiente, além de ser um método acessível e relativamente barato.

Dentre as táticas de controle biológico destacam-se os parasitóides de ovos que atacam várias espécies de percevejos da soja o qual se destaca a espécie *Telenomus*

ATENÇÃO: Resultados provisórios sujeitos à confirmação

¹ Pesquisador Embrapa Roraima

podisi que vem apresentando índices de parasitismo superiores a 60% em estudos conduzidos anteriormente sob condições de cerrado em Roraima.

O estudo teve como objetivo avaliar o percentual de parasitismo de *T. podisi* sobre ovos de *P. guildinii* na cultura da soja.

A metodologia consistiu em efetuar coletas de massas de ovos em três genótipos de soja denominados MABR 95-1705, Parnaíba e MGBR 90-371 sob condições irrigadas por pivô central em área de cerrado localizada no campo experimental do Monte Cristo, Embrapa Roraima, avaliando-se o percentual de parasitismo de *T. podisi* sobre a população de ovos do percevejo marrom, *P. guildinii*.

Foram efetuadas 20 coletas distribuídas de modo aleatório para cada genótipo de soja, sendo considerada a área amostrada 2 m². As posturas foram quantificadas e identificadas de acordo com o genótipo e em seguida acondicionadas em placas de Petri com 10 cm de diâmetro contendo algodão embebido em solução de sacarose à 5%.

Decorridos 12 dias após a incubação, as avaliações para contagem dos espécimes emergidos de parasitóides foram suspensas. Após este período, quantificaram-se a emergência dos parasitóides e das ninfas de percevejos.

O percentual de parasitismo foi obtido através do número de parasitóides emergidos em relação aos números dos ovos incubados e das ninfas emergidas. Os dados estão apresentando na tabela 1.

TABELA 1- Avaliação do parasitismo de *Telenomus podisi* sobre ovos de percevejo pequeno *Piezodorus guildinii* na cultura da soja em Roraima (Embrapa Roraima, junho 2000).

Características avaliadas	MABR 95-1705	MGBR 90-371	Parnaíba
total de ovos viáveis/posturas	632/139	630/80	235/113
Número médio de ovos /postura	4,5	8,0	2
Ninfas nascidas/% eclosão	308 (48,7%)	178 (28,2%)	54 (23%)
total de parasitóides	324	452	181
Percentual de parasitismo	51,26%	71,7%	77,02%

O genótipo MABR 95-1705 foi o que apresentou maior número de posturas com 139, seguido por Parnaíba com 113 e MGBR 90-371 com 80. O genótipo MGBR 90-371

foi o que apresentou maior relação de ovos/postura com 8,0 seguido por MABR 95-1705 com 4,5 e Parnaíba com 2,0.

Pelo presente estudo, pode-se afirmar que o parasitóide *Telenomus podisi*, apresenta-se como um promissor agente de controle biológico de ovos do percevejo *Piezodorus guildinii* na cultura da soja nas condições de Roraima, apresentando parasitismo médio de 66,6 %.

Face a ocorrência natural desse parasitóide sob condições de cerrado de Roraima, é imprescindível efetuar o manejo no controle da soja utilizando-se prioritariamente defensivos químicos de classe fisiológica ou biológica durante as fases vegetativa e reprodutiva da cultura e somente optar por produtos organofosforados ou piretróides para controle de percevejos quando for constatado 0,5 percevejo em média por pano de batida e usar produtos mais seletivos e de reduzido espectro de ação. Este procedimento implicará na maior eficiência do parasitóide o que contribuirá para aumentar a população do parasitóide na lavoura e conseqüentemente, o porcentual de parasitismo.